



RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2014
CAMPUS URUGUAIANA

Uruguaiana/RS, 2015

ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

Endereço: BR 472 - Km 585 - Caixa Postal 118 - Uruguaiana - RS - CEP:

CEP: 97500-701

Tel.: (55) 3911-0200 ou (55) 3421-8447

Fax: -

VOIP: 2270

Email: uruguaiana@unipampa.edu.br

HTTP: <http://porteiros.UNIPAMPA.edu.br/uruguaiana>

ROL DE RESPONSÁVEIS

Diretor: João Cleber Theodoro de Andrade

Coordenador Acadêmico: Irina Lübeck

Coordenador Administrativo: Roger Cristiano Baigorra Machado

Coordenador curso Ciências da Natureza: Maristela Cortez Sawitzki (01/02/2013 – 31/01/2015)

Coordenador curso Educação Física: Marta Íris Camargo Messias da Silveira (01/02/2013 – 31/01/2015)

Coordenador curso Enfermagem: Josefina Busanello (01/02/2013 – 31/01/2015)

Coordenador curso Farmácia: Michel Mansur Machado (31/01/2013 – abril/2014)

Luis Flavio Souza de Oliveira (abril/2014 em caráter pró-tempore e a partir de janeiro/2015 em caráter efetivo)

Coordenador curso Fisioterapia: Simone Lara (01/02/2013 – 31/01/2015)

Coordenador curso Medicina Veterinária: Fábio Gallas Leivas (01/02/2013 – 31/01/2015)

Coordenador curso Sup. de Tecnologia em Aquicultura:

Alessandra Sayuri Kikuchi Tamajusuku Neis

Coordenador Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal:

Luiz Ernani Henkes (01/02/2013 - 29/05/2013) Mário Celso Sperotto Brum (26/05/2013 – 31/01/2015)

Coordenador Programa de Pós-Graduação em Bioquímica:

Robson Luiz Puntel (01/02/2013 – 31/01/2015)

Coordenador Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas:

Fávero Reisdorfer Paula (01/02/2013 – 22/09/2014) Michel Mansur Machado (23/09/2014 - 31/01/2015, pró tempore)

Coordenador curso Especialização em Educação em Ciências:

Fabiane Ferreira da Silva (31/01/2013 – janeiro/2015)

Coordenador curso Especialização em Ciências da Saúde:

Vanusa Manfredini (31/01/2013 – janeiro/2015)

Coordenador curso Especialização em Enfermagem na Saúde da Mulher:

Jussara Mendes Lipinski (31/01/2013 – janeiro/2015)

Coordenador curso História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena:Marta
Iris Camargo Messias da Silveira

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (Situação em 31/12)	22
Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e maior qualificação.....	23
Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação por Unidade Administrativa	24
Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor (situação em 31/12)	27
Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios	28
Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados.....	28
Quadro 7 - Utilização do espaço físico (situação em 31/12).....	28
Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico (situação em 31/12).....	30
Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação	35
Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente (2014)	36
Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação em 31/12)	48
Quadro 12 –Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2014)	48
Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade	48
Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação (situação em 31/12)	49
Quadro 15 - Cursos <i>lato sensu</i> e número de alunos matriculados em 2014 (situação em 31/12)	50
Quadro 16 - Cursos <i>stricto sensu</i> e número de alunos matriculados em 2014.....	51
Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus.....	51
Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos	52
Quadro 19 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão	54

Quadro 20 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12) ..	54
Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12) ..	55
Quadro 22 - Produção científica (situação em 31/12)	56
Quadro 23 - Ações de extensão (situação em 31/12)	57
Quadro 24 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão.....	58
Quadro 25 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA.....	59
Quadro 26 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento	59
Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP.....	60
Quadro 28 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2014	60
Quadro 29 - Bolsas de pós-graduação	61
Quadro 30 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2014	62
Quadro 31 - Frota Própria do Campus.....	65
Quadro 32 - Frota de terceiros utilizada pelo Campus	66
Quadro 33 - Orçamento executado pelo Campus	67

Sumário

1.	APRESENTAÇÃO	7
2.	HISTÓRICO	8
3.	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO	9
3.1.	<i>Plano Estratégico do Campus</i>	9
3.2.	<i>Plano de Ação do Campus</i>	11
4.	INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	21
4.1.	<i>Comunicação Social</i>	21
5.	ESTRUTURA	22
5.1.	<i>Gestão de Pessoal</i>	22
5.2.	<i>Infraestrutura</i>	28
5.3.	<i>Bibliotecas</i>	30
5.4.	<i>Laboratórios Existentes e Serviços Prestados</i>	31
6.	ATIVIDADES ACADÊMICAS	35
6.1.	<i>Graduação</i>	35
6.2.	<i>Pós-Graduação</i>	50
6.3.	<i>Pesquisa</i>	54
6.4.	<i>Extensão</i>	57
7.	PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS	58
8.	CONVÊNIOS	62
9.	GESTÃO DE FROTA	65
10.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	67
11.	PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2015	68

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório foi elaborado pela equipe diretiva do Campus Uruguiana com dados e informações de seus setores administrativos e acadêmicos. No relatório, apresentamos as atividades acadêmicas e administrativas que foram desenvolvidas no Campus Uruguiana ao longo do ano de 2014.

Apresentamos também um quadro da organização e da evolução dos recursos humanos do Campus, a organização da gestão orçamentária, as ações na área da infraestrutura e todas as demais atividades que possibilitaram o desenvolvimento do ensino, da extensão e da pesquisa.

Buscamos, ao longo do documento, explanar brevemente sobre aspectos relevantes ao bom funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas e apontamos algumas fragilidades que necessitamos superar, assim como as boas práticas administrativas que lograram bons resultados durante o ano.

2. HISTÓRICO

Em 2014, podemos relatar, entre as diversas ações que serão descritas ao longo deste relatório, três ações que foram importantes no sentido de finalizar atividades que há anos prolongavam-se e que foram muito importantes para o Campus. Desde meados de 2013, a UNIPAMPA - Campus Uruguaiana coordenou os trabalhos para a finalização do Termo de Convênio 02/2009, firmado junto à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS. O término do convênio foi construído pela Direção do Campus Uruguaiana, junto com a Direção do Campus II da PUCRS, e com orientação das Procuradorias Jurídicas de ambas as instituições, resultando no Termo de Quitação Recíproca que foi firmado pelas Reitorias das duas IES em abril de 2014. Junto com o término do Convênio, a UNIPAMPA Campus Uruguaiana assumiu, através de doação, diversos bens que foram repassados pela PUCRS, assim como os bens ativos e passivos do Polo de Inovação Tecnológica da Fronteira Oeste e seus respectivos projetos e rebanhos.

A segunda ação que julgamos importante em 2014 resulta no término, após dois anos de espera, das reformas arquitetônicas de seus prédios de laboratórios. Com isso, foi possível desocupar o Hall do Prédio Administrativo e montar todos os laboratórios de ensino que aguardavam a entrega das salas que estavam em obras. A ocupação destes laboratórios representou, e ainda representa, um salto qualitativo para as atividades de ensino, extensão e pesquisa do Campus.

Por fim, o alcance de um anseio institucional e da comunidade local, o aceite, por parte do Ministério da Educação, do pedido de abertura do Curso de Medicina no Campus da UNIPAMPA em Uruguaiana.

Ao longo deste relatório, buscaremos demonstrar as demais atividades realizadas pelo Campus, suas formas de organização acadêmica e administrativa, seus projetos, número e perfil dos servidores, contratos de serviços e demais informações pertinentes para um quadro comparativo entre o planejado em 2013 e o executado em 2014.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

O Campus Uruguaiana, através de sua Direção e demais órgãos colegiados e executivos, buscou aprofundar, em 2014, os objetivos estratégicos planejados em 2013, desenvolvendo e aumentando suas atividades acadêmicas junto à comunidade uruguaianense, buscando assim, uma maior inserção dentro da própria comunidade, de suas representações políticas e movimentos sociais.

3.1. Plano Estratégico do Campus

1. Discutir e Elaborar o Plano Diretor do campus Uruguaiana junto à Comunidade Universitária;
2. Incentivar a inter-relação das atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa e buscar constantemente seu pleno desenvolvimento;
3. Consolidar os cursos de graduação, fortalecer e expandir a Pós-graduação;
4. Realizar a gestão acadêmica de forma participativa, visando o bom desenvolvimento dos processos acadêmicos;
5. Estimular e apoiar o desenvolvimento de eventos científicos, esportivos e artístico-culturais no campus Uruguaiana;
6. Criar espaços para que os docentes possam realizar atendimento pedagógico dos estudantes e onde o Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NUDE) possa disponibilizar atendimento ao docente e discente;
7. Trabalhar em parceria com a Reitoria e com a comunidade, com a finalidade de sanar algumas deficiências apontadas no relatório de auditoria interna 014 campus Uruguaiana. Especialmente em relação à infraestrutura e condições de ambiência;
8. Manter constante diálogo junto à direção PUC, com a finalidade de organizar a ocupação dos espaços de acordo com a nossa demanda, respeitando os acordos firmados entre as instituições;

9. Propor junto ao Conselho do Campus a reorganização da distribuição dos espaços acadêmicos administrativos do Campus;
10. Trabalhar de forma a melhorar algumas deficiências apontadas no relatório de auditoria interna 014 campus Uruguaiana. Especialmente em relação a setor de almoxarifado, patrimônio, compras e NTI;
11. Promover a elaboração do Regimento do Campus;
12. Planejar estratégias para o desenvolvimento do Campus;
13. Estimular o diálogo sobre a criação da Associação de Servidores do Campus Uruguaiana;
14. Amadurecer os diálogos com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) para a criação de Moradia Estudantil e Restaurante Universitário em consonância com as necessidades do Campus;
15. Buscar junto ao poder público municipal a melhoria da oferta de transporte ao Campus;
16. Buscar aproximação do Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal (NUDEPE) para aplicação de cursos de capacitação em Uruguaiana em horários alternativos à jornada de trabalho;
17. Aproximar o Campus das redes de ensino e saúde municipal e estadual;
18. Discutir a gestão orçamentária do Campus junto aos cursos de graduação e pós-graduação;
19. Iniciar processo de identificação dos ambientes do Campus Uruguaiana;
20. Trabalhar de forma melhorar algumas deficiências apontadas no relatório de auditoria interna 014 campus Uruguaiana. Especialmente em relação à oferta de serviços através de novos contratos de cantina e reprografia;
21. Trabalhar de forma melhorar algumas deficiências apontadas no relatório de auditoria interna 014 campus Uruguaiana. Especialmente em relação a oferta de serviços existentes tais como o sistema de segurança do campus (brigada de incêndio);

3.2. Plano de Ação do Campus

Os objetivos e perspectivas traçadas para o ano 2014 é parte da proposta de gestão apresentada para o quadriênio 2013-2016. Estas propostas surgiram a partir dos diálogos e anseios de um coletivo de servidores e consideraram o contexto histórico e institucional da UNIPAMPA.

Salientamos que alguns objetivos não puderam ser desenvolvidos plenamente e fazem parte das novas proposições a serem apresentadas para a gestão durante o ano 2015.

1) Discutir e Elaborar o Plano Diretor do campus Uruguiana junto à Comunidade Universitária

RESULTADO: Esta proposta foi parcialmente desenvolvida através de varias reuniões realizadas junto à comunidade acadêmica durante o ano 2014, onde foram apresentadas as necessidades de laboratórios e infraestrutura para os cursos de graduação e pós-graduação do Campus. Tais necessidades foram apresentadas à Reitoria, como também, houve participação do coletivo de servidores de Uruguiana na elaboração do PDI 2014-2018. Destaca-se que no PDI, o Campus propôs a criação de novos cursos de graduação, dentre eles o bacharelado em medicina e licenciatura em Educação Especial e salientou a necessidade da implementação total dos cursos já existentes e de aporte para as possíveis novas estruturas. Também foram realizadas reuniões com os coordenadores de curso para o planejamento das necessidades de equipamentos à serem adquiridos para os laboratórios de ensino, esta proposta deverá ser apresentada à PROPLAN em 2015.

2) Incentivar a inter-relação das atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa e buscar constantemente seu pleno desenvolvimento;

RESULTADO: As demandas apresentadas pelas comissões locais de ensino, pesquisa e extensão sempre são encaminhadas para as instâncias superiores

da universidade. Fazemos o esforço para que as comissões reúnam-se regularmente com todos os membros de sua composição, contudo, tal situação ainda não é realidade no Campus.

3) Consolidar os cursos de graduação, fortalecer e expandir a Pós-graduação;

RESULTADO: Conseguimos atender quase que a totalidade das necessidades de deslocamentos dos cursos de graduação e pós-graduação, seja para a participação de eventos científicos ou para atividades acadêmicas. Os deslocamentos foram realizados em muitas ocasiões com os veículos de outros campi da UNIPAMPA ou pelo fretamento de ônibus da empresa Ouro e Prata. Quando não foi possível, por quaisquer motivos, os solicitantes foram, em tempo, informados da impossibilidade. Reconhecemos que nosso campus possui uma maior necessidade de frota, especialmente de ônibus com capacidade de 44 lugares. Neste sentido, já fizemos encaminhamentos de nossa necessidade junto à Reitoria e à Receita Federal do Brasil. Encaminhamos para a Reitoria as necessidades de professores efetivos para atender, minimamente, a relação professor/ aluno definida pelo CONSUNI, dadas as particularidades dos cursos. Também temos encaminhado as demandas de concursos para professores substitutos, a fim de não deixarmos lacunas nas atividades acadêmicas daqueles servidores que tenham necessidade de se afastar de suas atividades. Também cabe registrar o apoio do Campus às atividades das semanas acadêmicas dos cursos de graduação, seja com disponibilidade de diárias e passagens ou com o prestígio durante a realização do evento. Para as atividades de aulas práticas, a Coordenação Acadêmica, junto ao chefe de laboratório, organizou as demandas de maneira que nenhuma aula ficasse desprovida de TAE para a sua preparação, bem como, foram feitas as mudanças dos mobiliários e equipamentos para os laboratórios reformados.

4) Realizar a gestão acadêmica de forma participativa visando o bom desenvolvimento dos processos acadêmicos;

RESULTADO: Todas as atividades acadêmicas são coordenadas pela Coordenação Acadêmica do campus. Considerando que a maioria dos segmentos da Coordenação Acadêmica possui um TAE responsável pelo setor, verificamos que todas as decisões e encaminhamentos, quando não regradas por editais ou resoluções, são discutidas no âmbito dos setores ou Comissão Local de Ensino para o bom funcionamento das atividades. Quando os encaminhamentos envolvem decisões da comissão local de ensino, pesquisa ou extensão, estas são encaminhadas ao conselho do campus que prontamente encaminha as deliberações às instâncias da universidade. Importante registrar que todos os segmentos do campus possuem representação no conselho do campus, incluindo o Hospital Universitário Veterinário.

5) Estimular e apoiar o desenvolvimento de eventos científicos, esportivos e artístico-culturais no campus Uruguiana;

RESULTADO: Todas as atividades científicas, esportivas e manifestações artístico-culturais que foram solicitadas ou desenvolvidas por servidores ou discentes no ambiente do campus universitário foram apoiadas.

6) Criar espaços para que os docentes possam realizar atendimento pedagógico dos estudantes e onde o Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NUDE) possa disponibilizar atendimento ao docente e discente;

RESULTADO: Esta proposição iniciou sua implementação no final de 2014, onde os espaços entregues pela PUC, puderam ser melhor otimizados. Assim, na medida do possível os servidores estão sendo alocados em gabinetes, laboratórios e salas coletivas. Também criou-se um espaço para o NUDE, de

atendimento ao aluno/Servidor. Este trabalho é fruto das reuniões do GTInfraestrutura do Campus, que possui representação de todos os segmentos do campus. Organização semelhante ocorreu para o setor acadêmico do campus, neste, as coordenações de curso de graduação terão sala exclusiva e ficarão próximas da secretaria e coordenação acadêmica.

7) Trabalhar em parceria com a reitoria e com a comunidade com a finalidade de sanar algumas deficiências apontadas no relatório de auditoria interna 014 campus Uruguaiana. Especialmente em relação à infraestrutura e condições de ambiência;

RESULTADO: Esta ação apontada no relatório de auditoria interna tem sido amplamente atendida de acordo com o resultado apresentado no item 06.

Consideramos importante mencionar que não dispomos de contratos terceirizados licitados para a instalação de equipamentos de ar condicionado para os ambientes de alocação de servidores. Frequentemente os integrantes destes espaços arcam com os custos de instalação dos aparelhos.

8) Manter constante diálogo junto à direção PUC/RS com a finalidade de organizar a ocupação dos espaços de acordo com a nossa demanda, respeitando os acordos firmados entre as instituições;

RESULTADO: Mantivemos o diálogo junto à direção da PUC para que os espaços fossem disponibilizados no final do mês Março de 2014. Diante da disponibilidade dos espaços Campus, reativamos o Grupo de Trabalho de Infra Estrutura para organizar a distribuição dos espaços diante das demandas do Campus. Assim o GT- Infra propôs para o Conselho do Campus a organização dos ambientes para a Coordenação Acadêmica, Secretaria Acadêmica, Coordenação de Cursos, gabinetes dos professores, sala para os técnicos, setor de NTIC e manutenção de equipamentos, sala para o NUDE, sala para os diretórios e centro acadêmico, criação de mais um auditório, duas sala para atendimento ao acadêmico, reorganização dos espaços Administrativos. Outros

espaços ficaram para ser propostos pelo GT infra para serem decididos pelo Conselho do Campus no ano 2015.

9) Propor junto ao Conselho do Campus a reorganização da distribuição dos espaços acadêmicos administrativos do campus;

RESULTADO: Esta proposição foi parcialmente atendida de acordo com o apontamento feito no item 08.

10)Trabalhar de forma a melhorar algumas deficiências apontadas no relatório de auditoria interna 014 campus Uruguaiana. Especialmente em relação ao setor de almoxarifado, patrimônio, compras e NTI;

RESULTADO: Durante o ano de 2014 a Coordenação Administrativa recebeu novos servidores, com isto, foi possível melhorar as planilhas de controle, organizar depósitos e dar início ao Inventário Patrimonial. Em 2014 também houve a implantação do sistema de patrimônio, enquanto módulo administrativo do Sistema GURI, com ele o Setor de Patrimônio alterou seu sistema de emissão de Termos de Responsabilidade. Atualmente, os setores de Compras e de Patrimônio possuem um sistema de controle integrado, é possível acompanhar todas as etapas dos processos administrativos de aquisição de bens realizados pelo Campus, desde o pedido de compra até a entrega e alocação dos materiais em salas ou laboratórios.

11)Promover a elaboração do Regimento do Campus;

RESULTADO: A elaboração do regimento do Campus não pode ser realizada em sua totalidade. O motivo desta indisponibilidade decorreu da existência de uma comissão especial do CONSUNI que vem trabalhando na elaboração do referido regimento. Organizamos uma comissão especial no Conselho do Campus para analisar uma minuta do regimento do conselho do campus que foi submetida à apreciação dos conselheiros, sendo aprovada em reunião

ordinária do conselho do campus no dia 10 de março de 2014. Um aspecto importante a ser mencionado diz respeito à representação, no conselho do campus, de órgãos suplementares existentes no campus. Fizemos junto ao setor de laboratórios a solicitação de um regimento de normas para que os usuários possam se orientar sobre as boas práticas de laboratório, bem como, de regras de utilização e funcionamento dos mesmos, também foi elaborado um manual para a criação do Sistema de Gestão de Substâncias Controladas (SIGESC), este foi aprovado na primeira reunião ordinária do conselho do campus, do ano 2015.

12)Planejar estratégias para o desenvolvimento do Campus;

RESULTADO: Em 2013 o Campus definiu que como meta de expansão atender com a apresentação de um projeto do curso Medicina e Licenciatura em Educação Especial. Durante o ano 2014 uma comissão especial iniciou os trabalhos para a elaboração de um PPC de Medicina, visando atender as demandas apresentadas pelo programa mais médicos. Neste momento, o projeto está em fase de revisão e deverá ser reencaminhado à COORDEG, para posteriormente ser apresentado ao CONSUNI. É importante registrar que em 11 de setembro de 2014, a reitoria pactuou com o MEC a oferta de 60 vagas discentes, para o curso de medicina, para ingresso no ano 2016. Nesta ocasião também foi pactuado 60 docentes (20 para o ano 2015, 20 para o ano 2016 e 20 para o ano 2017), e 30 Técnicos Administrativos (6 TA classe “E” e 9 TA classe “D” para o ano 2015 e 6 TA classe “E” e 9 TA classe “D” para o ano 2016). Quanto ao projeto de Licenciatura em Educação Especial, outra comissão especial vem trabalhando a construção do Projeto, com previsão de encaminhamento para o mês maio 2015. O campus também propôs outros cursos na área da saúde, entre eles destacamos o curso Psicologia. Ademais, pós-graduações *lato* ou *estricto sensu* também foram propostas. Estas indicações constam no PDI 2014-2018. Fortalecemos nossas parcerias junto aos órgãos e entidades municipais. Apresentamos à reitoria a necessidade de ampliar a infraestrutura do campus quanto ao restaurante universitário (já

licitado e em fase de análise judicial de recurso), construção da clinica escola e de laboratórios (em fase de elaboração de projetos) e Moradia Estudantil (já licitada e em fase de análise judicial de recurso).

13) Estimular o diálogo sobre a criação da Associação de Servidores do Campus Uruguaiana;

RESULTADO: Até o momento esta proposição não pode ser efetivada. Estamos nos organizando, junto a Associação Atlética do Banco do Brasil – AABB de Uruguaiana com a finalidade de estabelecer um convênio para que os servidores da UNIPAMPA, campus Uruguaiana, possam usufruir da estrutura que possuem na Associação.

14) Amadurecer os diálogos com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) para a criação de Moradia Estudantil e Restaurante Universitário em consonância com as necessidades do Campus;

RESULTADO: Considerando as necessidades de toda a comunidade acadêmica que necessita de subsídios do programa de bolsa permanência (PBP) fortalecemos o discurso das necessidades de moradia estudantil, esta obra já licitada, teve o contrato da empresa vencedora cancelada e nova licitação foi feita no final do ano 2014. Neste momento aguardamos o início desta obra. Também apontamos a necessidade de restaurante universitário para atender a toda comunidade servidores e discentes. Tal necessidade deve atender a uma comunidade de mais de 2000 pessoas. A fim de atender as demandas de alimentação para os alunos e servidores, trabalhamos a construção de em um termo de referência para a implementação nos prédios 200 e 700, de duas cantinas, sendo uma delas para alimentação subsidiada nos moldes do projeto “Talheres do Pampa” da universidade. Conforme mencionado no item 12, esta licitação já ocorreu no final do ano 2014 e está em fase de análise judicial de recurso impetrado por uma das empresas.

Enquanto não inicia as atividades da empresa licitada para a exploração das cantinas nos prédios 200 e 700, há uma empresa atendendo no prédio 700 com o fornecimento alimentos.

15) Buscar junto ao poder público municipal a melhoria da oferta de transporte ao campus;

RESULTADO: A Direção do Campus tem cobrado da Prefeitura Municipal de Uruguaiana a fiscalização quanto ao atendimento de transporte público de qualidade para nossa comunidade universitária, assim como, foi dado total apoio a todas as manifestações de nossos alunos.

16) Buscar aproximação do Núcleo de desenvolvimento de pessoal (NUDEPE) para aplicação de cursos de capacitação em Uruguaiana em horários alternativos à jornada de trabalho;

RESULTADO: O Campus Uruguaiana ofertou, junto com o NUDEPE, dois cursos de capacitação em 2013. Em função das turmas serem multicampi, não foi possível a oferta em horários diferenciados, pois os alunos precisavam se deslocar de outras cidades para o Campus Uruguaiana. Desta maneira, foi ofertado um Curso de Treinamento em Redação Científica e um Curso de Tecnologia Assistiva.

17) Aproximar o Campus das redes de ensino e saúde municipal e estadual;

RESULTADO: Estamos sempre em constante diálogo junto à Secretaria Municipal de Educação, da Coordenadoria Regional de Saúde e Hospital Santa Casa de Caridade com a finalidade facilitar a permanência dos nossos acadêmicos e servidores no interior destes ambientes. Neste sentido, o Campus passou à ter representações em diversos Conselhos Municipais,

assumindo, inclusive, a Presidência do Conselho Municipal de Educação durante o ano 2014.

18)Discutir a gestão orçamentária do campus junto aos cursos de graduação e pós-graduação;

RESULTADO: Todos os recursos das 1ª, 2ª e 3ª parcelas da Matriz de Custeio, disponíveis para o campus, foram apresentados, analisados e decididos em reuniões do Conselho do Campus. Importante registrar que respeitamos as decisões do conselho quanto aos limites de recursos para diárias, passagens, materiais de consumo, entre outros, sempre em acordo com a Matriz de Custeio. No ano de 2014 amadurecemos a forma de distribuição dos recursos e buscamos garantir recursos para a área das básicas e Fazenda Escola. Também conseguimos, junto a reitoria da Universidade, a disponibilidade de recursos adicionais para aquisição de mobiliário para salas de aula, laboratórios, setores acadêmicos e administrativos.

19)Iniciar processo de identificação dos ambientes do campus Uruguaiana;

RESULTADO: O Campus orçou a compra de placas para iniciar o processo de identificação de alguns prédios e setores. Este processo licitatório ainda não foi encaminhado para a PROAD.

20)Trabalhar de forma melhorar algumas deficiências apontadas no relatório de auditoria interna 014 campus Uruguaiana. Especialmente em relação à oferta de serviços através de novos contratos cantina e reprografia;

RESULTADO: Com a finalidade de atender ao apontamento da auditoria interna, elaboramos termo de referencia para cantina, conforme mencionado no item 14. Quanto aos serviços de reprografia não conseguimos finalizar a

elaboração da minuta termo de referência que deverá ser encaminhado à PROAD em 2015.

21)Trabalhar de forma melhorar algumas deficiências apontadas no relatório de auditoria interna 014 campus Uruguaiana. Especialmente em relação a oferta de serviços existentes tais como o sistema de segurança do campus (brigada de incêndio);

RESULTADO: O Campus possui uma brigada de incêndio desde o ano 2014. Em trabalho conjunto com a PROAD o Campus elaborou um termo de referência para contratação de novos postos de portaria e está dialogando para a construção de um novo termo de referência para os serviços de vigilância armada e ostensiva com intuito de melhorar o atual contrato e aumentar o número de postos de vigilância.

4. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

O Campus Uruguaiana busca sua inserção social junto de atividades com a Prefeitura Municipal de Uruguaiana (PSF, Secretarias Municipais e Escolas), com o Hospital Santa Casa de Caridade, produtores rurais e empresas comerciais da cidade, as interações se deve principalmente através da realização de estágios curriculares e extracurriculares e projetos de pesquisa e extensão, representação em Conselhos Municipais, em eventos e atividades culturais.

4.1. Comunicação Social

A Comunicação Social na Universidade é realizada de forma centralizada na Assessoria de Comunicação Social (ACS) que veicula notícias do Campus no Portal da Universidade (www.UNIPAMPA.edu.br) e no site do Campus (<http://porteiros.UNIPAMPA.edu.br/uruguaiana/>) e na imprensa local. No site do Campus foram publicadas em 2012 cerca de 97 notícias em sua maioria destacando as atividades realizadas pela Comunidade Acadêmica do Campus Uruguaiana.

O projeto de extensão “Rádio-educação: dialogando com a comunidade”, coordenado pela Profa. Fabiane Farias, consiste em um programa de rádio que estabelece um elo de comunicação entre a população da fronteira oeste e a Universidade, permitindo a familiarização e aproximação entre a comunidade acadêmica e a comunidade em geral. O programa semanal UNIPAMPA DEBATES, que representa uma parceria entre a UNIPAMPA – Campus Uruguaiana e a Rádio São Miguel 880 AM, consiste na reunião de uma equipe de professores e alunos da Universidade e um participante convidado, que pode ser um professor ou membro atuante na comunidade. Mesclando características de debate e entrevista, o programa permite a discussão de assuntos cotidianos relevantes para a população local e proporcionando, além da disseminação de informações e conhecimento, que a comunidade conheça

o trabalho realizado na Universidade e que a UNIPAMPA cumpra assim com seu papel social. A cada edição, os ouvintes puderam interagir com a equipe apresentadora através da utilização dos telefones da rádio, incluindo o celular, endereço eletrônico ou ferramenta de mensagens instantâneas (UNIPAMPAd debates@hotmail.com).

5. ESTRUTURA

5.1. Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (situação em 31/12)

Nível	2012	2013	2014
Auxiliar	-	05	33 (18 Doutores, 15 Mestres)
Assistente	44	41	17
Adjunto	57	78	65
Associado	-	-	07
Titular	-	-	-
Substituto	4	09	13
Temporário	10	07	0
TOTAL	115	140	135

Fonte: Setor de Gestão de Pessoal Campus Uruguaiana

Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e maior qualificação

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador		01	04	01	
Analista de TI			0	01	
Assistente em Administração	02	10	08	01	
Assistente Social			02		
Bibliotecário - Documentalista			02		
Biólogo			01		
Enfermeiro		01	04		
Farmacêutico		01	01	01	
Fisioterapeuta		01	04	02	
Médico Veterinário				01	
Pedagogo			01		
Químico				01	
Secretário Executivo		01	02		
Técnico em Agropecuária	02				
Técnico Desportivo			03	01	
Técnico de Tecnologia da Informação	02	02			
Técnico em Assuntos Educacionais			01	01	
Técnico em Eletroeletrônica	01				
Técnico em Contabilidade			02		
Técnico em Laboratório / Biologia			03	06	
Técnico em Laboratório / Física			01		
Técnico em Laboratório / Química		02	02	05	
Zootecnista				01	01

Fonte: Setor de Gestão de Pessoal Campus Uruguiana

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação por Unidade Administrativa

Setor	Nº de Servidores		
	2012	2013	2014
Secretaria da Direção			02
Coordenação Acadêmica			
Biblioteca	03	03	06
Secretaria Acadêmica	04	04	07
NuDE	04	04	04
Laboratórios	18	20	21
Biotério	1	1	1
Fazenda Escola	02	02	02
Coordenação do Curso de Educação Física	05	04 01 TAE está vinculado a Direção	03 01 TAE está vinculado a Direção e exerce função na coordenação administrativa. 01 vaga pendente da PRAEC
Coordenação do Curso de Enfermagem	01	04	06 Sendo 01 em exercício provisório junto a UFRGS
Coordenação do Curso de Farmácia	03	03	03
Coordenação do Curso de Fisioterapia	07	07	07

Coordenação do Curso de Tecnologia em Aquicultura	0	01	02
Coordenação Acadêmica (coordenador acadêmico, secretária executiva e secretariado dos cursos)	02	03	06
Coordenação do Curso Medicina Veterinária (Técnicos exclusivos do curso estão ligados ao HUVet)	0	0	0
Coordenação Administrativa			
Secretaria Administrativa	0	1	2
Prefeitura Universitária	2	1	4
Setor de Gestão de Pessoal	1	1	1
Setor de Diárias e Passagens	1	1	1
Setor de Almoxarifado	1	1	1
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	2	2	6
Setor de Compras	2	2	4
Setor de Patrimônio	1	1	1
Setor de Orçamento e Finanças	0	0	1
Total	60	66	90

Fonte: Setor de Gestão de Pessoal Campus Uruguaiiana

Análise crítica:

Na área acadêmica percebe-se uma qualificação do trabalho devido a obtenção de quantitativo de pessoal para setores como secretaria acadêmica, NuDE e biblioteca. Nesse último, foi possível o oferecimento do serviço de

forma integral, sem o fechamento do setor durante o intervalo do meio dia. Adicionalmente, foi possível a criação de um setor de interface da secretaria acadêmica, coordenações dos cursos e coordenação acadêmica denominado de secretariado dos cursos. Tal segmento tem sido fundamental para o bom funcionamento dos cursos de graduação, auxiliando em processos como atendimento ao aluno, confecção de atas, organização de papeis, etc.

A existência de uma secretária executiva para a coordenação acadêmica também permite a realização de trabalho de forma mais eficiente e permite uma interação maior do setor com a comunidade universitária. Não menos importante é a disponibilização de um servidor para a realização do lançamento das bolsas dos alunos e auxílio na confecção de convênios de estágios.

No que diz respeito ao auxílio técnico específico dos cursos, percebe-se que o Campus está bem assessorado, sendo possível o atendimento das aulas práticas dos cursos de graduação, existindo lacunas somente em poucas áreas específicas.

Na área administrativa também houve melhoria em todos os setores na execução de atividades de gestão e suporte, em especial, com a chegada de novos servidores. O Campus criou uma Prefeitura Universitária e descentralizou a fiscalização de todos seus contratos de serviços. A gestão de pessoal no Campus é realizada através das chefias locais, no entanto, haveria significativa melhoria se as Coordenações de Cursos pudessem gerenciar as atividades dos servidores vinculados à elas, assim como, se houvesse disponibilização de chefias para o Campus poder organizar seus setores, tais como, a Fazenda Escola, Setores Acadêmicos e Administrativos.

Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor (situação em 31/12)

Setor	Nº de Funcionários		
	2012	2013	2014
Limpeza	28	30	30
Vigilância	20	16	16
Portaria	06	08	08
Serviços Gerais	06	06	06
Motoristas	03	03	03
Agropecuário	-	-	13
Total	63	63	76

Fonte: Contrato 31/2010 Uniserv (Portaria), Contrato 14/2014 – Sulcean (Manutenção), Contrato 11/2014 – Sulclean (Ser. Agropecuários), Contrato 83/2011 – Sulclean (Limpeza), Contrato 32/2011 – Sulport (Motoristas) e Contrato 44/2009 – Vigitec (Vigilância).

Análise crítica:

Em dezembro de 2014 o Conselho de Campus aprovou a criação de uma Prefeitura Universitária vinculada na estrutura organizacional da Coordenação Administrativa. A Prefeitura Universitária substituiu o Setor de Infraestrutura, então com apenas um servidor, e passou a contar com quatro servidores, assumindo assim, a fiscalização dos contratos de limpeza, vigilância, portaria, manutenção predial, manutenção de elevadores, tratamento de poços artesianos, manutenção de condicionadores de ar, etc. A gestão de todos os chamados de serviço é feita pela Prefeitura. Em 2014 houve a setorização da oferta dos serviços de limpeza e a readequação da equipe e de suas atividades. Na área de manutenção, os chamados de manutenção predial ultrapassaram a média de 100 chamados mensais.

5.2. Infraestrutura

Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios

Tipo	Área (m ²)		
	2012	2013	2014
Terreno	2.500.000,00	2.500.000,00	2.530.000,00
Área Construída	25.344,80	28.000,00	32.000,00

Fonte: Setor de Infraestrutura

Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados

Tipo	Nº de imóveis			Área total (m ²)		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Sala	-	-	-	-	-	-
Prédio	-	-	-	-	-	-
Outros (especificar)	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

Fonte: Setor de Infraestrutura

Quadro 7 - Utilização do espaço físico (situação em 31/12)

Tipo	Quantidade de ambientes			Resposta do setor
	2012	2013	2014	De infra do campus
Salas de aula	16	16	21	25
Laboratórios	68	17	58	49
Laboratório de informática	02	02	02	
Biblioteca	01	01	01	1
Sala de Professores	20	22	41 gabinetes	32

			03 salas coletivas	
Sala de Reuniões	01	01	01	1
Sala apoio pedagógico	02	02	03	1
Sala Secretaria Acadêmica	01	01	01	1
Sala Coordenadoria Acadêmica	01	01	01	2
Auditório	02	02	02	3
Restaurante Universitário/cantina	02	02	01	0
Diretórios Acadêmicos	01	01	01	0
Setor de ovinocultura (APRISCO)	-	01	01	
Hospital Veterinário	01	01	01	
Ginásio	01	01	01	1
Biotério	00	01	01	

Fonte: coordenação acadêmica

Análise crítica:

Em março de 2014 foi concluída a entrega de espaços outrora utilizados pela Pontifícia Universidade Católica/RS para a UNIPAMPA. A possibilidade de utilização integral dos espaços culminou com a finalização de reformas em setores laboratoriais, o que permitiu, ao longo de 2014, uma qualificação dos espaços de ensino (laboratórios e salas de aula), como também, a melhoria em espaços administrativos. No final de 2014, o Campus estruturou 31 gabinetes para docentes, além dos espaços já existentes nos laboratórios, totalizando 41 gabinetes. Atrelado a isso, tem-se duas salas amplas para a acomodação de professores. Foi possível a transferência do NuDE para um local de maior visibilidade junto aos acadêmicos e que permite o atendimento individual especializado das assistentes sociais.

Também foi acrescido o número de salas de aula, totalizando 21 espaços, além de uma sala para concursos que pode ser utilizada para ensino quando necessário.

O Campus tem crescido no número de acadêmicos e servidores e observamos que a ocupação integral dos prédios pela UNIPAMPA, bem como a finalização de algumas reformas, tem possibilitado a adequação da infraestrutura às demandas. Contudo, ainda permanece a necessidade de realização de melhorias na infraestrutura de alguns cursos como educação física (reforma ginásio e construção do complexo esportivo), aquicultura (tanques e prédio) e demais cursos (prédio de laboratórios e clínica escola). Não menos importante, destaca-se a necessidade de conclusão da obra do NUPEVI, prédio que atenderá aos cursos de Pós-Graduação e a finalização da obra da casa do estudante e restaurante universitário.

5.3. Bibliotecas

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico (situação em 31/12)

Item	Nº de exemplares		
	2012	2013	2014
Título de livros	2874	3303	3688
Exemplares de livros	21438	25620	26482
Títulos de Periódicos Nacionais	99	99	99
Títulos de Periódicos Estrangeiros	41	41	41
Empréstimos de Livros/Ano	12758	22979	13972
Reservas de Livros	1415	2568	983
Assinaturas de Jornais	3	0	0
Assinaturas de Revistas	33	0	0
Monografias	102	233	316
Teses e Dissertações	3	35	62
TOTAL	38766	54878	45643

Fonte: biblioteca

Análise crítica:

O ano de 2014 foi de suma importância para o crescimento do setor da Biblioteca. Foi neste ano que ocupamos 100% do espaço físico destinado a biblioteca no campus, que até 2013 era compartilhado com a PUCRS. Este incremento no espaço possibilitou uma melhora significativa em vários aspectos, desde a distribuição do acervo nas estantes, quanto ao espaço para estudos e atendimento aos usuários. Referente ao quadro de servidores, obtivemos o acréscimo de três assistentes em administração, passando de três para um total de seis servidores lotados neste domínio, o que atendeu a uma demanda antiga do setor. Durante o ano, foram realizados 13.792 empréstimos, e o acervo chegou à marca 26.482 exemplares. Além desses serviços tradicionais mencionados, a biblioteca ainda realizou os serviços de catalogação na fonte, orientação na obtenção dos registros de ISBN e ISSN. Para o próximo ano, salientamos a necessidade de uma ampla reforma no prédio da biblioteca, ou a construção de um novo ambiente, específico para este fim (conselho do Campus já definiu a necessidade de construção de prédio semelhante às outras unidades universitárias). Apesar dos espaços serem generosos, encontramos problemas na rede elétrica, iluminação e estrutura física do prédio, o que compromete os serviços realizados.

5.4. Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

Laboratório	Prestação de serviços à comunidade*
Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros	Não foi informado
Laboratório de Medidas e Avaliação	Não foi informado
Laboratório Farmacologia > Temporariamente Laboratório de Pesquisa de Toxicologia e Nanobiotecnologia	Não foi informado
Laboratório de Fisioterapia Cardiorrespiratória	Não foi informado
Laboratório de Recursos Terapêuticos Manuais	Não foi informado
Laboratório de Fisioterapia em urologia, ginecologia, obstetrícia, dermatologia e	Não foi informado

estética	
Laboratório de Recursos Eletro-Termo-Fototerapêuticos	Não foi informado
Laboratório de Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia, Reumatologia, Mecanoterapia e Cinesioterapia	Sim (atendimento a comunidade durante as aulas)
Laboratório de Avaliação	Não foi informado
Laboratório de Ensino de Enfermagem	Não foi informado
Laboratório de Adulto Crítico	Não foi informado
Laboratório de Fisioterapia em Neurologia Adulto e Infantil	Sim (atendimento a comunidade durante as aulas)
Laboratório de Parasitologia e Microbiologia	Não foi informado
Laboratório de Histologia	Não foi informado
Laboratório de Microscopia	Não foi informado
Laboratório de Química Geral e Analítica	Não foi informado
Laboratório de Anatomia Humana	Não foi informado
Laboratório de Anatomia Animal	Não foi informado
Esterilização	Não foi informado
Biologia Molecular	Não foi informado
Laboratório de Bioquímica e Toxicologia de Produtos Naturais e sintéticos (pesquisa)	Não foi informado
Laboratório de Fisiologia (pesquisa)	Não foi informado
Laboratório de Microbiologia dos Alimentos e Controle Microbiológico de Medicamentos	Não foi informado
Laboratório de Farmacognosia e Química orgânica	Não foi informado
Laboratório de Hematologia e Citologia Clínica e Botânica	Não foi informado
Bioquímica Geral e Clínica	Não foi informado
Laboratório de Imunologia Clínica e Toxicologia	Não foi informado
Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, Cosmetologia, Farmacotécnica e	Não foi informado

Farmacotécnica Homeopática	
Laboratório de Farmacologia	Não foi informado
Laboratório de Tecnologia de Alimentos	Não foi informado
Pesquisa Estudos Físico-Químicos e Produtos Naturais (pesquisa)	Não foi informado
LIFE - Laboratório Interdisciplinas de Formação de Educadores	Não foi informado
Laboratório de Biologia Básica Multiusuário	Não foi informado
Sala de Danças e Lutas	Não foi informado
Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamentos e Química Farmacêutica	Não foi informado
Laboratório de Física	Não foi informado
Laboratório de Bromatologia e Atenção Farmacêutica	Não foi informado
Laboratório de Biologia Geral (Zoologia-Botânica)	Não foi informado
Laboratório de Aquariorfilia	Não foi informado
Laboratório de Fisiologia do Exercício	Não foi informado
Laboratório de Neuromecânica	Não foi informado
Laboratório NUPILABRU (Núcleo de Pesquisas em Ictiologia, Limnologia e Aquicultura da Bacia do Rio Uruguiaia)	Não foi informado
Setor de Nutrição de Peixes (estufa 1)	Não foi informado
Setor de Ranicultura (estufa 2)	Não foi informado
Laboratório de genética, Biologia Molecular e Melhoramento Animal	Não foi informado
Laboratório de Virologia Animal	Não foi informado
Laboratório de Bromatologia	Não foi informado
Laboratório de Inspeção Animal	Não foi informado
Laboratório de Desenvolvimento e controle de qualidade de medicamentos (Central Analítica) (Pesquisa)	Não foi informado

Laboratório de Doenças Infectotontagiosas Bacterianas e Fúngicas Animais	Não foi informado
Laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias	Não foi informado
Laboratório Multiusuário (Preventiva Veterinária)	Não foi informado
Herbário	Não foi informado
Laboratório de Comportamento (pesquisa)	Não foi informado
Laboratórios de Biotécnicas de Reprodução animal e Laboratório de Bioquímica	Não foi informado
Laboratório de andrologia	Não foi informado
Tambo	Não foi informado
HUVet	Sim (atendimento clínico e cirúrgico veterinário de pequenos e grandes animais)

* Todos os laboratórios, em maior ou menor grau, fazem algum tipo de atendimento à comunidade mediante projetos de extensão, estando os projetos ligados aos seus coordenadores e não, necessariamente, aos espaços do Campus. Destaca-se que a finalidade maior dos laboratórios é o ensino de graduação e pós-graduação, estando às ações de atendimento as comunidades vinculadas diretamente àqueles que necessitam do público para treinamento profissional dos acadêmicos. Adicionalmente, o oferecimento de serviços em alguns espaços requer licenciamento ambiental e outras licenças que o Campus ainda está tentando obter.

6. ATIVIDADES ACADÊMICAS

6.1. Graduação

Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação

Curso	Vagas ofertadas (SISU)			Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar)			Ingressantes: (SISU)			Ingressantes: Outras formas de ingresso		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Ciências da Natureza	50	50	50	16	15	14	50	50	50	7	6	0
Educação Física	50	50	50	33	27	24	50	50	50	10	12	20
Enfermagem	50	50	50	30	20	9	50	50	50	7	9	4
Farmácia	50	50	50	14	8	8	50	50	50	15	5	3
Fisioterapia	50	50	50	24	24	24	50	50	50	30	14	10
Superior de Tecnologia em Aquicultura	50	50	50	24	22	20	50	50	50	0	2	0
Medicina Veterinária	80	80	80	28	19	06	80	80	80	26	16	8
Ciências da Natureza	50	50	50	16	15	14	50	50	50	7	6	0
Total	380	380	380	169	135	105	380	380	380	95	64	45

Fonte: [secretaria acadêmica](#)

Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente (2014)

Nome do Docente	Carga horária em sala de aula em curso de graduação *semanal		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (strictu sensu) *semanal Mestrado e doutorado		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (lato sensu) *semanal pós-graduações		Carga horária em atividades e projetos de pesquisa *média mensal		Carga horária em atividades e projetos de extensão *média mensal	
	2014/1	2014/2	2014/1	2014/2	2014/1	2014/2	2014/1	2014/2	2014/1	2014/2
AILTON JESUS DINARDI	0	4	0	0	0	0	0	0	5,33	8
ALESSANDRA SAYURI KIKUCHI TAMAJUSUKU NEIS	12	8	0	0	0	0	13	2,33	3,33	10
ALEXANDRE CRESPO COELHO DA SILVA PINTO lic. doutorado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ALINNE DE LIMA BONETTI	11	7	0	0	0	0	1,33	0	0	0
ALVARO LUIS AVILA DA CUNHA	10	8	0	0	0	0	0,33	0	0	0
AMARILIS DIAZ DE CARVALHO	12	12	0	0	0	0	12,67	14	4	6
ANALI MARTEGANI FERREIRA lic. doutorado	0	0	0	0	0	0	2,33	14	0	0

ANDREAS SEBASTIAN LOUREIRO MENDES	8	8	2,5	0	0	0	0	0	0	0
ANDRESSA DA SILVEIRA	11	15,5	0	0	0	0	0	0	0	0
ANDRISE DA SILVA PORTO ALEGRE (24/02/2015)	30	35	0	0	0	0	0	0	0	0
ANELISE DUMKE (Lic. Saúde)	0	0	0	0	0	0	5	0	1	2
ANTONIO ADOLFO MATTOS DE CASTRO	16	16	0	0	0	0	0,5	0	10	10
ANTONIO CLEBER DA SILVA CAMARGO	12	14	0	0	0	0	6	4,33	10,33	12
BETINA LOITZENBAUER DA ROCHA MOREIRA	14	14	0	0	0	0	0	0	0	0
BRUNA COCCO PILAR	13	7,5	0	0	0	0	0	0	0	0
BRUNO LEITE DOS ANJOS	10,5	10,5	4	2	0	0	8,33	8	0	0
CARLA BEATRIZ SPOHR	8,66	11,33	0	0	0	0	2	0	0	0
CARLOS ALEXANDRE OELKE	13,5	18,5	0	0	0	0	10	10	0	0
CARLOS FERNANDO TOESCHER (17/06/2015)	13	8	0	0	0	0	0	0	0	0
CARLOS MAXIMILIANO DUTRA	14	12	0	0	0	0	0	0	0,67	2
CAROLINA KIST TRAESEL	0	16	0	0	0	0	12,5	15	0	0

CENIR GONCALVES TIER	12	16,5	0	0	0	0	4	3,17	2	2
CHARLES DOS SANTOS GUIDOTTI	8	10,66	0	0	0	0	2	2	2	2
CHEILA DENISE OTTONELLI STOPIGLIA	7	13	0	0	0	0	18,17	19	3,33	4
CHRISTIAN CALDEIRA SANTOS	18,5	6	0	0	0	0	0	0	0	0
CLARICE ALVES BONOW	10	14	0	0	0	0	0	5,33	0	0
CLAUDETE IZABEL FUNGUETTO	12	12	0	0	0	0	0	0	64	64
CLAUDIA ACOSTA DUARTE	9	15	0	0	0	0	16	18	12	12
CLECI MENEZES MOREIRA	6	8	2	2,75	0	0	2	0	1,33	4
CLESIO SOLDATELI PAIM	12	5	1,5	1	0	0	9,67	10	0	0
CRISTIANE CASAGRANDE DENARDIN	12,8	12	1,3	2	0	0	16	12	0	0
CYNTHIA FONTELLA SANT ANNA	13	10	0	0	0	0	0	0	0	0
DAIANA SILVA DE AVILA	9	9	2	2	0	0	19,67	20	0	0
DANIEL HENRIQUE ROOS	8	12	0	0	0	0	44	44	0	0
DANIEL VENTURA DIAS	16	16	0	0	0	0	0	0	0	0
DANIELA DOS SANTOS BRUM	10,5	0	0	0	0	0	7,33	8	8	8
DANIELA VIROTE KASSICK MULLER	18,5	6	0	0	0	0	20	3,33	0	0

DARIO VINICIUS CECCON LANES (13/06/2015)	24	35	0	0	0	0	2	0	0	0
DEBORA DA CRUZ PAYAO PELLEGRINI	16,5	12	0	3	0	0	4,5	4	0	0
DEBORA FAORO (Lic. Saúde)	0	0	0	0	0	0	101	0	0	0
DEISE DALAZEN CASTAGNARA	13,5	12,5	0	2	0	0	11	11	17	12
DIEGO VILIBALDO BECKMANN	14	14	0	2	0	0	9	6,5	0	0
EDUARDO ANDRE BENDER	13	12	0,75	0,75	0	0	24,17	25	0	0
EDUARDO MASSOCO RIOS (31/03/2015)	28	28,5	0	0	0	0	0	0	0	0
EDUARDO STEIDL (05/06/2014)	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EDUARDO SILVA FERREIRA (técnico em instrumentalização)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EDWARD FREDERICO CASTRO PESSANO	12	8	0	0	0	0	17,67	23	3,33	8
ELENA MARIA BILLIG MELLO pró-reitora	0	0	0	0	0	0	2	0,33	0	0
ELIZABETH SCHWEGLER	13	15,5	0	0	0	0	0	0	0	0
ELOA FERREIRA YAMADA	16	6	0	0	0	0	6	6	10	13
ELOA MARIA DOS SANTOS CHIQUETTI	16,5	3	0	0	0	0	4	4	8	13
ELTON LUIS GASPAROTTO DENARDIN	12	6	1,33	1	0	0	20,67	18	1,67	0

EMANUELE LOPES AMBROS (09/02/2015)	0	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ERALDO DOS SANTOS PINHEIRO	9	11	0	0	0	0	15,33	11,33	5	5	
FABIANA ERNESTINA BARCELLOS DA SILVA	0	6	0,5	0,5	0	0	7	7	0	0	
FABIANE FERREIRA DA SILVA	12	11,33	0	0	0	0	4	0,33	0	0	
FABIANE MOREIRA FARIAS	12	8,5	1,5	1,5	0	0	0	0	0	0	
FABIO DE ARAUJO PEDRON	8	8	0	0	0	0	7,33	4,67	5	8	
FABIO GALLAS LEIVAS	10,5	12	0	0	0	0	14,67	16	0	0	
FABRICIO DESCONSI MOZZAQUATRO	0	9,5	0	0	0	0	2,67	4	0	0	
FAVERO REISDORFER PAULA	8	9	3	2	0	0	11,33	12	0	0	
FELIPE PIVETTA CARPES	12	10	2	1	0	0	9,5	6,67	0	0	
FERNANDA BRUXEL	8,3	12	0,75	0	0	0	10	10	0	0	
FERNANDA VARGAS FERREIRA	12	12	0	0	0	0	12,5	10	4	12	
FERNANDO SILVEIRA MESQUITA	12	12	0	0	0	0	6	6	0	0	
FRANCIELLI WEBER SANTOS CIBIN	10	10	5	2	0	0	12,33	12	0	0	
FRANCK MACIEL PECANHA	14	14	0	0	0	0	25,67	23	10	10	
GABRIEL GUSTAVO BERGMANN	8	9	0	0	0	0	9,67	3,67	0	0	

GIOVANA TAVARES	14	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GISELE SILVEIRA BLANCO (16/11/2015)	26,5	14	0	0	0	0	0,67	0	0	0	0
GISELLE XAVIER PERAZZO	0	10	0	0	0	0	6	0	0	0	0
GIULIA ALESSANDRA WIGGERS PECANHA	10	10	1	1	0	0	26,33	25	2	2	2
GRACIELA DUTRA SEHNEM	0	0	0	0	0	0	12	0	0	0	0
GRAZIELA MORGANA SILVA TAVARES	0	0	0	0	0	0	5	5	2,67	4	4
GUILHERME DE MEDEIROS BASTOS	8	7	0	0	0	0	0	0	10	10	10
GUSTAVO DIAS FERREIRA	4	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INGRID RIOS LIMA MACHADO	12	12	0	0	0	0	3	4	4	4	4
IRINA LUBECK	10	10	0	0	0	0	7	3,5	4	4	4
JACQUELINE DA COSTA ESCOBAR PICCOLI	15	12,5	1,66	0,5	0	0	48	21,33	2,67	4	4
JAQUELINE DE SOUZA	14	14	0	0	0	0	1,5	0	2	2	2
JOABEL TONELLOTTO DOS SANTOS (20/01/2015)	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0
JOAO CLEBER THEODORO DE ANDRADE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
JOAO PAULO DA EXALTACAO PASCON	14	14	0	3	0	0	5,33	4	0	0	0

JOSEFINE BUSANELLO	15	15	0	0	0	0	12,67	6	2	2
JULIANO GONCALVES PEREIRA	17,5	9	0	0	0	0	6,67	8	2	4
JULIO CESAR BRESOLIN MARINHO	10	8	0	0	0	0	4	4	1	2
JUSSARA MENDES LIPINSKI	11	12	0	0	0	0	13	3	4	4
KAROLINE GOULART LANES	11	11	0	0	0	0	0	0	0	0
LETICIA MARQUES COLOME	8	0	0,75	0	0	0	28,17	23,67	4	4
LETICIA SILVEIRA CARDOSO	11	12	0	0	0	0	10,33	9	0	0
LIANE DA SILVA DE VARGAS	28	22	0	0	0	0	0	0	0	0
LUIS FLAVIO SOUZA DE OLIVEIRA	8	10	1	1,5	0	0	17,33	16,67	0	0
MAÍRA FRIGO FLORES	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MARA REGINA BONINI MARZARI	14	15	0	0	0	0	0	0	0	0
MARCELO DONADEL MALESUIK	10,8	4	0	1	0	0	10,67	12	0	0
MARCIA ADRIANA POLL	12	14	0	0	0	0	22	13,67	12	12
MARCIO AQUIO HOSHIBA	12	10	0	3	0	0	11,33	6	20	26
MARCO AURELIO ALVES DE SOUZA	9	10	0	0	0	0	2,67	8	2,67	8
MARCUS VINICIUS MORINI QUEROL	11	16	0	0	0	0	5	14	1,33	4

MARIA ELISA TROST	10,5	10,5	0	0	0	0	1	1	0	0
MARIA LIGIA DE ARRUDA MISTIERI	9	14	0	0	0	0	7,67	10	0	0
MARIO CELSO SPEROTTO BRUM	13	13	3	3	0	0	2,67	3	0	0
MARISTELA CORTEZ SAWITZKI	10	10	3	3	0	0	1	0	0	0
MARTA FIORAVANTI CARPES	15	15	0	0	0	0	0	0	4	4
MARTA CRISTINA RODRIGUES DA SILVA	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MARTA IRIS CAMARGO MESSIAS DA SILVEIRA	9	7	0	0	0	0	2	2	2	2
MATEUS JOSE SUDANO	12	11	0	0	0	0	7	7	0	0
MAUREN LUCIA DE ARAUJO BERGMANN	0	14	0	0	0	0	2	2	0	0
MICHEL MANSUR MACHADO	10	6,6	4,5	1	0	0	17,33	20	0	0
MICHELE BULHOSA DE SOUZA	11	15	0	0	0	0	5,67	1	1,33	4
MICHELE FORGIARINI SACCOL	18	17	0	0	0	0	13	8	4	4
MIRELA NORO	15	11	0	0	0	0	7,33	10	5	6
MORGANA DUARTE DA SILVA	12	14	0	0	0	0	9,33	10	2,5	5
NEILA SANTINI DE SOUZA	0	15	0	0	0	0	0	0	0	0
ODETE MESSA TORRES lic. doutorado	0	0	0	0	0	0	3,33	0,67	0	0

ROSANGELA MELLO (05/08/2014)	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SANDRA ELISA HAAS	9,66	11,5	0,75	3	0	0	14,33	13	12	12
SILVIA LUCI DE ALMEIDA DIAS	18,5	6	0	0	0	0	3,83	2	2	2
SIMONE LARA	12,5	6	0	0	0	0	5,33	8	3,33	4
SIMONE PINTON	8	8	0	0	0	0	24	24	0	0
SUSANE GRAUP DO REGO	0	15	0	0	0	0	2	2	0	0
TIAGO GALLINA CORREA	15	7,5	0	0	0	0	5,33	6	8	10
VALDECIR ZAVAREZE DA COSTA	8	0	0	0	0	0	7,33	6	0	0
VALERIA GONCALVES SCANGARELLI	8	8	0	0	0	0	0	0	0	0
VANDERLEI FOLMER	10	9	4	7	0	0	21,33	20	0	0
VANESSA BLEY RIBEIRO	16	7	0	0	0	0	10	10	3,33	4
VANUSA MANFREDINI	0	0	4	0	0	0	38	30,67	23,67	24
VIVIANI CORREIA	12	6	0	0	0	0	5,33	4,33	0,67	4

Fonte: SIPPEE, SIE, secretaria da coordenação acadêmica e coordenação Acadêmica do Campus Uruguaiana.

Análise crítica:

Os dados postados em relação à atuação docente na graduação foram gerados a partir da oferta das disciplinas encaminhadas pelas coordenações dos cursos e analisadas em comissão local de ensino, pois são verificadas inconsistências nos dados gerados pelo SIE. Diante disso, salienta-se que podem ocorrer erros devido a falhas humanas. Não obstante, também encontramos dificuldade para postagem de dados referentes aos servidores em licença saúde, já que muitas vezes, o afastamento não respeita os semestres letivos, ficando as informações também limitadas a organização pessoal da coordenação acadêmica e das coordenações dos cursos. Outro ponto que merece destaque é a dificuldade, no curso de fisioterapia, na determinação da carga horária docente nos componentes relativos às áreas de estágio, pois o curso costuma contar a carga horária total da disciplina para o docente e não só para o acadêmico. Essa situação é reforçada pela insuficiente disponibilidade de supervisores dos serviços de saúde municipais, o que tensiona a universidade à manutenção integral de seus servidores nos componentes de estágio supervisionado.

A distribuição de vagas para cargos de docentes observa o quantitativo de vagas disponibilizadas pelo Ministério da Educação - MEC para a UNIPAMPA e conforme a RAP (relação aluno/professor) diferenciada aprovada no Conselho Universitário. Assim, para os cursos de graduação lotados no Campus Uruguaiana tem-se: Ciências da Natureza – licenciatura (1/18), Educação Física – Licenciatura (1/18), Enfermagem (1/12), Farmácia (1/12), Fisioterapia (1/12), Medicina Veterinária (1/12) e curso de Tecnologia em Aquicultura (1/15). Dentro do possível, o número de vagas consegue suprir as necessidades de alguns de nossos cursos, no entanto, algumas áreas ainda carecem de quadros de pessoal em maior número (RAP insuficiente), dado os tipos de atividades práticas realizadas e atendimentos realizados junto à comunidade. O Campus também enfrenta problemas em componentes curriculares básicos como Anatomia e Histologia, pois ocorre um grande número de retenções, especialmente no primeiro semestre, não

restando vagas nas turmas para todos os acadêmicos que necessitam. Cabe também ressaltar que, atualmente, os cursos de Ciências da Natureza e Medicina Veterinária ainda não preencheram o quantitativo docente segundo a RAP diferenciada. Além disso, o Campus recebeu vagas docentes como incentivo ao desenvolvimento da Pós-Graduação.

Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação (situação em 31/12)

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Ciências da Natureza	57	56	56	0	0	13
Educação Física	59	62	70	20	26	23
Enfermagem	57	60	55	33	11	21
Farmácia	65	58	53	30	28	31
Fisioterapia	80	64	61	28	31	36
Superior de Tecnologia em Aquicultura	50	52	50	18	23	10
Medicina Veterinária	109	97	89	0	20	22
Total	477	449	434	129	139	156

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2014)

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Mental	Física	Múltiplas	
Enfermagem	0	0	0	0	0	1
Total	0	0	0	0	0	1

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório	
		40h	20h
2012	109	0	51
2013	518	0	75
2014	263	0	40
Total	739	0	166

Fonte: Setor de Estágios/Coordenação Acadêmica do Campus Uruguiana

Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação(situação em 31/12)

Curso	Mobilidade ¹						Evasão								
	Intra Campus			Extra Campus			Transferências ²			Abandono ³			Trancamentos ⁴		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Ciências da Natureza	0	0	0	0	1	0	4	5	0	31	24	25	5	13	1
Educação Física	0	0	0	0	0	0	7	1	1	29	26	32	0	15	7
Enfermagem	0	0	0	0	0	1	3	4	4	15	15	11	5	9	8
Farmácia	0	0	0	0	2	1	0	0	3	21	16	15	1	12	12
Fisioterapia	0	0	0	0	2	1	2	3	2	18	17	19	4	18	14
Superior de Tecnologia em Aquicultura	0	0	0	0	0	0	3	5	5	20	23	26	2	8	8
Medicina Veterinária	0	2	2	0	11	8	0	2	0	14	12	14	3	10	7
Total	0	2	2	0	16	11	19	20	15	148	133	142	20	85	57

Fonte: Secretaria Acadêmica

Análise Crítica:

Os cursos de graduação oferecidos no Campus Uruguiana têm preenchido as vagas ofertadas. Percebe-se maior dificuldade na manutenção dos acadêmicos no curso de Tecnologia em Aquicultura, o qual mostra a maior evasão do Campus. De forma geral, percebe-se também a manutenção dos acadêmicos nos cursos de origem. Uma das maiores dificuldades relatadas pelos coordenadores, mas não mostradas no presente relatório, refere-se à modalidade de entrada via reopção, em

¹ Situação em que o discente desloca-se para outro curso dentro ou fora da Unidade Universitária de referência, dentro da UNIPAMPA.

² Conforme Parecer CNE 769/69 "Transferência é a passagem (deslocamento, mudança) de um aluno de um para outro estabelecimento de ensino, o que equivale dizer, a transferência é a passagem do vínculo, que o aluno tem com o estabelecimento de origem para outro estabelecimento, o de destino".

³ Pelo abandono, o interessado perdendo a condição de "aluno regular" rompendo o vínculo com a instituição pelo não comparecimento para renovação da matrícula.

⁴ Termo este que significa não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga durante determinado período na forma regulamentar.

que os acadêmicos acabam por ocupar as turmas já sobrecarregadas das disciplinas básicas. Atualmente, o Campus possui grande dificuldade na organização das áreas básicas como anatomia, histologia e imunologia, havendo grande retenção. Isso decorre do preenchimento integral das vagas por alunos ingressantes, não restando espaço para alunos com aproveitamento insuficiente no semestre.

A equipe de trabalho do Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE) está disponível para auxiliar os acadêmicos. Entretanto, também, segundo relato dos docentes, existem vários acadêmicos que se matriculam sistematicamente e não frequentam as aulas.

Infelizmente, não existem iniciativas contundentes no Campus para a resolução do problema de retenção nos componentes curriculares iniciais, pois esbarramos na indisponibilidade de docentes. Percebe-se também a necessidade de realização de estudos para a identificação dos componentes curriculares com maior retenção e o fortalecimento das relações entre o NuDE, coordenações dos cursos e docentes para a elaboração de estratégias que nos permitam a melhoria dos índices de retenção.

Outro ponto que merece destaque é a dificuldade encontrada para o atendimento de acadêmicos com necessidades especiais, pois os docentes e servidores, de forma geral, enfrentam limitações para o ensino, mesmo havendo auxílio do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NiNA) do Campus e da Universidade. Recentemente, estruturamos uma sala especial na biblioteca com equipamentos para auxílio desses alunos.

Espera-se, em 2016, a abertura do curso de graduação em medicina humana, sendo necessária a organização de recursos físicos e humanos.

6.2. Pós-Graduação

Quadro 15 - Cursos *lato sensu* e número de alunos matriculados em 2014 (situação em 31/12)

Curso <i>lato sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
Curso de Especialização em Ciências da Saúde	0	2012
Curso de Especialização em Educação em Ciências	0	2012
Curso de Especialização em Enfermagem na Saúde da Mulher	0	2012

Curso de Especialização em História Africana, Afro-Brasileira e Indígena	29	2014
--	----	------

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 16 - Cursos *stricto sensu* e número de alunos matriculados em 2014

<i>Curso stricto sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
<i>Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas</i>	20	2012
<i>Programa de Pós-graduação em Ciência Animal</i>	23	2011
Programa de Pós-graduação em Bioquímica (Mestrado)	17	2011
Programa de Pós-graduação em Bioquímica (Doutorado)	21	2012

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Especialização em Ciências da Saúde	30	0	0	30	0	0	0	0	0
Especialização em Educação em Ciências	30	0	0	30	0	0	0	0	0
Especialização em Enfermagem na Saúde da Mulher	30	30	0	30	0	0	0	0	0
Especialização em História	0	0	30	0	0	29	0	0	0

Africana, Afro-Brasileira e Indígena									
Mestrado em Ciências Farmacêuticas	10	10	18	9	10	10	0	0	0
Mestrado em Ciência Animal	10	20	20	9	9	13	0	0	0
Mestrado em Bioquímica	20	20	20	16	9	11	0	0	0
Doutorado em Bioquímica	0	20	10	0	14	7	0	0	0
Total	130	100	98	124	42	70	0	0	0

Fonte: Secretaria Acadêmica

Análise crítica:

O Campus Uruguiana tem intensa atividade de Ensino de Pós-Graduação *lato e stricto sensu*. Entretanto, percebe-se uma diminuição na oferta de especializações, havendo ingressantes, em 2014, somente no curso de História Africana, Afro-Brasileira e Indígena.

Em relação aos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* pode-se notar dificuldade para o preenchimento das vagas em 2014. No mestrado em Ciência Animal, foram preenchidas 65% das vagas; 55% no Mestrado em Ciências Farmacêuticas e no Mestrado em Bioquímica e, 70% no Doutorado em Bioquímica.

Em 2014 o Campus submeteu a proposta de mestrado de Atividade Física e Promoção da Saúde. Entretanto, o projeto não foi aprovado pela CAPES. Não obstante, existem no Campus movimentos embrionários para a criação de propostas de mestrado nas áreas da enfermagem, ensino e educação física.

É importante também ressaltar que no final de 2014 houve a aprovação dos programas de residência multiprofissional em saúde (Programa Multiprofissional em Saúde Coletiva, Programa Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva, Programa Multiprofissional em Urgência e Emergência e Programa de Residência Integrada em Medicina Veterinária), fato esse pioneiro na instituição.

Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos *		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Curso de Especialização em Ciências da Saúde	30	29	0	0	12	0	1	17	11
Curso de Especialização em Educação em Ciências	30	14	0	0	14	0	16	0	14
Curso de Especialização em Enfermagem na Saúde da Mulher	30	25	0	0	23	0	5	2	22
Especialização em História Africana, Afro-Brasileira e Indígena	0	0	29	0	0	0	0	0	0
Mestrado em Ciências Farmacêuticas	9	10	20	0	0	8	1	0	8
Mestrado em Ciência Animal	9	9	23	0	7	8	1	0	4
Mestrado em Bioquímica	16	23	17	5	14	11	0	0	12
Total	124	110	89	5	70	27	23	19	71

Fonte: Secretaria Acadêmica

*Dados de alunos concluintes fornecidos para a plataforma Sucupira CAPES

Quadro 19 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	<i>Lato sensu</i>		<i>Stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2012	90	-	40	-
2013	30	-	70	-
2014	30	-	68	-

Fonte: Os dados foram estimados a partir do número de vagas ofertadas

Análise Crítica:

A análise referente ao preenchimento das vagas já foi discutida anteriormente no presente documento. Sumarizando, ocorre maior dificuldade no preenchimento das vagas de mestrado e doutorado do que nas especializações. Tem-se limitação para a análise da evasão nos cursos, especialmente pelo SIE considerar evasão também acadêmicos concluintes. Entretanto, nos cursos *stricto sensu* acredita-se ocorrerem poucas desistências, estando as defesas geralmente dentro dos parâmetros recomendados pela CAPES.

6.3. Pesquisa

Quadro 20 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12)

Modalidade	Quantidade		
	2012	2013	2014
Projetos de pesquisa em execução	147	162	199
Projetos de pesquisa executados	71	99	108
Grupos de pesquisa registrados	15	18	20
Total	233	279	327

Fonte: Comissão Local de Pesquisa

Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12)

Modalidade	Quantidade		
	2012	2013	2014
Professores da UNIPAMPA envolvidos	69	84	121
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	4	5	25
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	11	30	155
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária	-	-	-
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	9	23	53

Fonte: Relatório do SIPPEE

O Campus Uruguaiana possui grande número de projetos de pesquisa, sendo a maioria deles vinculados a pesquisas necessárias para a conclusão de cursos de graduação (TCC), especialização (monografias de especialização), mestrado (dissertações) e doutorado (teses). O campus tem demonstrado, por intermédio de iniciativas individuais de cientistas, forte capacidade de captação de recursos externos em editais de fomento científico. Não menos importante, o Campus dispõe de veículo para o transporte de animais de biotério e sabe-se que alguns materiais de ensino são utilizados de forma compartilhada entre graduação e pós-graduação. O Campus Também dispõe de alguns laboratórios exclusivos para a pesquisa. Embora a instituição tenha dificuldades em apoiar a participação em eventos, nota-se que a UNIPAMPA tem sido representada em eventos científicos de diferentes áreas, por meio da presença de professores e alunos. Os principais meios que os cientistas usam para divulgação das pesquisas são as revistas científicas especializadas, sendo que alguns grupos de pesquisa buscam também divulgar em seus websites as informações. Adicionalmente, dois grupos de pesquisa têm atuado fortemente na divulgação científica, com fomento CAPES. Nos últimos anos o campus tem sediado, ao menos, dois eventos científicos, sempre vinculados aos

programas de pós-graduação (desconsideram-se aqui eventos como semana acadêmica).

Quadro 22 - Produção científica (situação em 31/12)

Produção	Quantidade		
	2012	2013	2014
Artigos completos publicados em periódicos	115	168	206
Livros publicados/organizados ou edições	5	3	17
Capítulos de livros publicados	31	27	34
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	30	26	21
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	79	105	30
Resumos publicados em anais de congressos	275	257	250
Artigos aceitos para publicação	38	69	61
Apresentações de trabalho	153	141	77
Demais tipos de produção bibliográfica	6	1	3
Softwares sem registro de patente	0	0	0
Trabalhos técnicos	24	11	24
Produtos artísticos	1	0	12
Demais tipos de produção técnica	31	13	0
Total	788	821	735

Fonte: PROPESQ.

Análise Crítica:

Verifica-se que, referente ao aspecto quantitativo, o Campus tem mantido produção científica adequada, pois a estruturação de grupos de pesquisa e a sua ligação aos programas de Pós-Graduação faz necessária a publicação de manuscritos. Entretanto, os dados apresentados não nos permitem verificar a qualidade do trabalho, pois tal fato requer a pesquisa detalhada das informações publicadas nos currículos dos docentes. O Campus possui 19 grupos de pesquisa cadastrados, estando a maioria de seus líderes vinculados aos programas de Pós-Graduação. Segundo relatório gerencial do SIPPEE (2014) existe 187 projetos vinculados aos grupos de pesquisa do Campus, sendo esperada produção científica.

6.4. Extensão

Quadro 23 - Ações de extensão (situação em 31/12)

Modalidade	Quantidade		
	2012	2013	2014
Número de Projetos de extensão em execução	48	55	52
Número de Projetos de extensão executados	71	65	42
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados	65	68	134
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade Universitária	-	-	1*
Número de Participantes nos eventos da Extensão	-	-	-
Total	184	188	229

Fonte: Relatório do SIPPEE e Coordenação Local de Extensão.

* Relatório SIPPEE edital PAPEC 2014.

Quadro 24 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Modalidade	Quantidade		
	2012	2013	2014
Professores da UNIPAMPA envolvidos	55	47	51
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	8	16	13
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	2	5	70
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	1	2	12
Total	66	70	146

Fonte: Relatório do SIPPEE e Coordenação Local de Extensão

Análise crítica:

Considerando o PDI, no eixo de excelência acadêmica, um dos objetivos é aperfeiçoar as atividades de extensão nos Campi. As ações de extensão vislumbradas para o seu cumprimento estão nas atividades exercidas pelas Comissões Locais de Extensão que apoiam os seus coordenadores.

Atualmente, o campus Uruguaiana possui 52 ações de extensão em andamento registradas no SIPPEE, três a menos que o ano de 2013. Portanto, não houve crescimento no quantitativo, porém, as Comissões Locais de Extensão e a Pró-Reitoria de Extensão trabalharam para qualificar as propostas existentes e as novas propostas, estando essas alinhadas a Política Nacional de Extensão e a Resolução N. 47/2012 das Normas de Extensão da UNIPAMPA.

O foco das ações de extensão está no diálogo com as comunidades locais, bem como, na participação ativa de membros da comunidade externa nas atividades das ações, na participação dos alunos de graduação e pós-graduação, na interdisciplinaridade e multidisciplinaridade entre os cursos e no desenvolvimento regional das cidades dos 10 Campi da UNIPAMPA.

O número de ações de extensão executados no ano de 2014 é 20% menor que 2013, totalizando 42. A justificativa está no prazo que se ampliou para a execução das propostas, que desde 2014 foram ampliadas para até 3 anos.

O impacto social das ações de extensão para a comunidade acadêmica do Campus Uruguiana se reflete de forma positiva na formação dos seus alunos, formando cidadãos que identificam na sua comunidade local demanda de trabalho e de aprendizagem.

7. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 25 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS				
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Iniciação à Gestão Acadêmica	Total
2012	32	36	32	2	102
2013	33	37	28	2	100
2014	42	57	26	2	127

Fonte: Fontes diversas

Quadro 26 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2012	-	0	0	45	48		93
2013	-	15	10	-	18		43
2014	-	21	20	65	48		154

Fonte: Fontes diversas.

ANO	Grupos de Pesquisa	NÚMERO DE BOLSAS						
		PDP 2014 - Gestão de Cursos de Graduação	Bolsas do Programa institucional de Iniciação à Pesquisa (PBIP)	PROEXT	PROFEXT	AUXILIO EVENTOS (PAPE , PROEXT, PROFEXT)	PBI	Total
2012	15	-	45	77	23	231	14	405
2013	16	-	13	24	13	149	27	242
2014	08	02	07	52	13	259	24	365

Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP

Ano	Nº de Bolsas				Nº DE ALUNOS Beneficiados
	Alimentação	Moradia	Transporte	Total	
2012	131	83	121	335	137
2013	101	72	106	279	111
2014	218	126	207	551	249

Fonte: NuDE

Quadro 28 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2014

Curso	Número de alunos
Enfermagem	1
Farmácia	1
Fisioterapia	1
Medicina Veterinária	7

Fonte: Assessoria de Relações Internacionais

Análise crítica:

A intensa participação dos servidores do Campus Uruguiana em ações de ensino, pesquisa e extensão são refletidas no número e diversidade de bolsas concedidas aos acadêmicos. Possuímos alunos com bolsas institucionais (PBDA), como também, em outras modalidades como CAPES, PET, PIBID, etc. Acredita-se que o incentivo as atividades acadêmicas via concessão de bolsas auxiliará na formação de egressos de qualidade.

Quadro 29 - Bolsas de pós-graduação

Ano	Fontes de Recursos			
	CAPES	CNPQ	FAPERGS	PAPG
2012	15	-	0	0
2013	24	-	0	0
2014	32	-	18	5

Fonte: Coordenações dos PPGs

Análise Crítica:

De forma geral, os coordenadores dos cursos de Pós-Graduação afirmam que os auxílios financeiros concedidos aos alunos são de extrema importância, pois garantem a manutenção dos estudantes, como também, incentivam a participação de alunos de outras instituições. Com o auxílio, o discente pode se dedicar integralmente ao curso e o orientador tem condições de aumentar o nível de exigência. Esta combinação contribui para o aumento da produção em termos qualitativos e quantitativos. Até o ano de 2014, o PPG Ciência Animal não enfrentou dificuldades com a disponibilidade de bolsas, no entanto, com o crescimento do programa a falta deste tipo de auxílio está se tornando uma preocupação evidente. Já o PPGCF apresentou um total de 16 bolsas no ano de 2014, para um total de 20 discentes matriculados.

8. CONVÊNIOS

Quadro 30 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2014

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação	-	-	-
Protocolo de cooperação	-	-	-
Convênios	GAP Genética e Agropecuária LTDA -ME	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008	17/01/2014 a 17/01/2019
	Universidade Federal do Paraná	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008	10/03/2014 a 10/03/2019
	Horse Center Laboratório e Clínica Veterinária LTDA	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008	10/03/2014 a 10/03/2019
	Waldir Veiga Pereira e Cia Ltda	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008	02/04/2014 a 02/04/2019
	Pipetta Comércio e Representações LTDA -ME	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008	20/04/2014 a 20/04/2019
	Universidade Estadual Paulista	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008	20/03/2014 a 20/03/2019
	Nova Derme LTDA	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008	12/06/2014 a 12/06/2019
	Cães e Gatos Camobi LTDA	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008	26/07/2014 a 26/07/2019
	Hospital Veterinario DRA. Renato Saccaro LTDA.	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008	02/07/2014 a 02/07/2019
	Galvão & Vieira LTDA ME	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008	02/07/2014 a 02/07/2019
Betel consultoria LTDA	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de	18/07/2014 a 18/07/2019	

		25/09/2008	
	CIEE/PR	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008	07/07/2014 a 07/07/2019
	SHF Consultoria Pecuária LTDA	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008	21/07/2014 a 21/07/2019
	Clinica Hípica LTDA	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008	07/07/2014 a 07/07/2019
	COTRIJUI	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008	02/09/2014 a 02/09/2019
	Prefeitura de Uruguaiana	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008	04/09/2014 a 04/09/2019
	Universidade de Lavras	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008	06/11/2014 a 06/11/2019
	Comercial Agrícola Pitangeira LTDA	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008	06/11/2014 a 06/11/2019
	Gustavo Felipe ME	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008	11/11/2014 a 11/11/2019
Termo de cooperação técnica	-	-	-
Convênio de cooperação técnica científica	-	-	-

Fonte: Setor de Estágios do Campus Uruguaiana

Análise crítica:

Todos os contratos acima descritos são de extrema importância para o desenvolvimento do campus, uma vez que todos oportunizam o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão e permitem que nossos alunos desenvolvam atividades nos locais conveniados, aprimorando assim, no campo de trabalho, os conhecimentos recebidos nos seus cursos de graduação.

Hoje o Campus possui um servidor técnico ligado à coordenação acadêmica para auxílio no firmamento de convênios, bem como, para o acompanhamento dos prazos de vigência, pois os cursos ofertados pelo Campus caracterizam-se por intensa atividade prática, exigindo atenção especial da equipe diretiva.

9. GESTÃO DE FROTA

O Campus Uruguaiana realiza a gestão da frota com veículos oficiais de propriedade da universidade e através de contratos com empresas terceirizadas. A fiscalização dos contratos é feita pelo Setor de Frota e Logística da Coordenação Administrativa.

Quadro 31 - Frota Própria do Campus

Marca	Modelo	Ano de Fabricação	Km percorrido em 2014	Quantidade de manutenções em 2014		Ocorrências ⁵
				Preventiva (R\$)	Corretiva (R\$)	
Chevrolet	Cobalt	2012	66.533	4 (R\$3.637,50)	-	-
Chevrolet	S10	2009	37.839	6 (R\$14.663,87)	-	-
Volkswagen	Parati	2007	60.591	13 (R\$10.674,57)	-	-
Mercedes Benz	Mascarello Gran Micro	2011	22.469	3 (R\$3.050,00)	-	-

Fonte: Setor de Frota e Logística do Campus Uruguaiana

Os quadros referentes às manutenções corretivas, assim como os quadros referentes às ocorrências, não possuem dados a serem preenchidos.

⁵ Citar se houve acidente, uso indevido, acionamento de seguro ou qualquer outra situação extraordinária ocorrida com os veículos no ano de 2014.

Quadro 32 - Frota de Terceiros utilizada pelo Campus

Destino da Viagem	Número de Pessoas Transportadas	Quilometragem Percorrida	Motivo da Viagem
Caxias do Sul - RS	50	1.400km	Simpósio em Neuromecânica Aplicada
Bagé - RS	37	760km	Visita ao Centro de Reabilitação da Urcamp
Santa Maria - RS	42	900km	Apresentação de trabalhos de pesquisas na UFSM
Rio Grande - RS	40	1.300km	4º Encontro Seminário Integrador Gênero e Diversidade na Escola
Palotina – PR	25	2.800km	Visita técnica dos alunos do curso de Medicina Veterinária na UFPR
Foz do Iguaçu - PR	40	2.000km	Reunião anual da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular
Palotina - PR	28	2.800km	Visita técnica dos alunos do curso de Medicina Veterinária na UFPR
Bagé - RS	50	760km	VI SIEPE
Bagé - RS	50	760km	VI SIEPE
Bagé - RS	50	760km	VI SIEPE
Bagé - RS	50	760km	VI SIEPE
Bagé - RS	50	760km	VI SIEPE
Bagé - RS	30	760km	VI SIEPE

Fonte: Setor de Frota do Campus Uruguaiiana

10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Quadro 33 - Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)	
		2013	2014
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)			
Gastos com Diárias pessoal civil	33.90.14	49.788,33	54.734,65
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	269.631,58	268.727,21
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	23.506,3	34.909,25
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	5.001,50	5.146,00
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	28.350,00	350.601,63
Investimento em Obras	44.90.51	-	-
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	245.337,35	214.276,04
Soma das Despesas (B)		402.876,32	928.394,78

Fonte: Consulta ao SIAFI, UGR 150294 e PTRES 062176

Análise crítica:

O Campus Uruguiana realiza a gestão de seus recursos de custeio e de capital através de deliberações feitas pelo Conselho de Campus. Cada curso de graduação recebe recursos com base em análises de seu potencial de compra em Atas SRP válidas e no número de servidores que possui, também entram nesse rateio a Coordenação Administrativa (infraestrutura do campus, material de almoxarifado, fazenda escola, cartão de suprimento de fundos, etc.) e as disciplinas básicas

(coordenadas pela Coordenação Acadêmica). Em 2015 o Campus planeja implantar uma matriz de distribuição de recursos baseada na matriz OCC da PROPLAN, no entanto, sem deixar de reservar recursos para necessidades emergenciais e específicas de cursos que ainda estão em processo de construção de laboratórios e aquisição de insumos e equipamentos.

11. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2015

Os cursos de graduação do Campus Uruguaiana tem gerado um número considerável de egressos, sendo as diferenças ocorridas entre ingresso e obtenção de grau decorrentes, principalmente, da retenção de estudantes. Se considerarmos a oferta dos cursos de graduação, estima-se que, em 2015, o Campus obtenha um total de 330 formandos.

Acreditamos que a vinda de uma psicóloga para o Campus irá qualificar o trabalho do NuDE, como também, nos auxiliará a estreitar os laços entre os cursos e o setor de forma a permitir a elaboração de propostas integradas para o combate a evasão, sendo esse um dos maiores gargalos para a elevação das taxas de formandos.

Como já apontado, o Campus tem sofrido adequações de infraestrutura e também de recursos humanos, sendo possível o aprimoramento do atendimento das demandas de servidores e acadêmicos. Temos buscado a padronização de fluxos e a organização de nossa rotina de trabalho.

Para o atendimento do PDI 2014-2015, no que diz respeito à expansão do Campus, salientamos a abertura prevista do curso de Medicina, a elaboração de um grupo de trabalho para a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Educação Especial, como também, buscaremos sensibilização junto a Reitoria para efetivação da proposta de migração do curso de tecnologia em Aquicultura para Engenharia.

Propor ao GT INFRA a organização de alguns espaços internos do Campus.

Orientações de Preenchimento

Orientações sobre o preenchimento: Encontram-se na cor vermelha do documento. Deve ser excluído no momento da construção do texto, pois serve apenas como referência ao conteúdo mínimo necessário.

Quadros e Tabelas: Os quadros devem ser preenchidos como se pede; em caso de quadros com linhas fornecidas superiores aos necessários pela Unidade Universitária elas podem ser excluídas para melhor visualização e apresentação;

Quando não houver dados para o preenchimento dos quadros, deve-se citar o número do quadro e seu título, seguido da expressão abaixo: “Dados não disponíveis pela Unidade Universitária” excluindo-se o quadro;

A **Numeração dos capítulos, títulos, quadros, gráficos, tabelas etc.** que compõem a estrutura do relatório deve seguir sequência própria de acordo com a necessidade de expressar a forma adequada as informações sobre a gestão, sendo obrigatórias a sequência e numeração estabelecidas.

Tabelas específicas que visem agregar informações de modo qualitativo ao Cidadão, por sugestão da Unidade Universitária, poderão ser acrescentadas desde que pactuado anteriormente com a Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação da Reitoria.

Preenchimento, Fonte e Formato: O texto deverá ser preenchido na fonte Arial, no tamanho 12. O formato do papel é A4 com as margens esquerda e superior de 3cm e direita e inferior de 2cm.

Fontes de Quadros e Tabelas: Setores, divisões ou sistemas de informação em que a informação possa ser obtida/confirmada e de preenchimento obrigatório.

Prazo para entrega: 31/03/2015.